

ERRATICIDADE

JoiceGuimarães

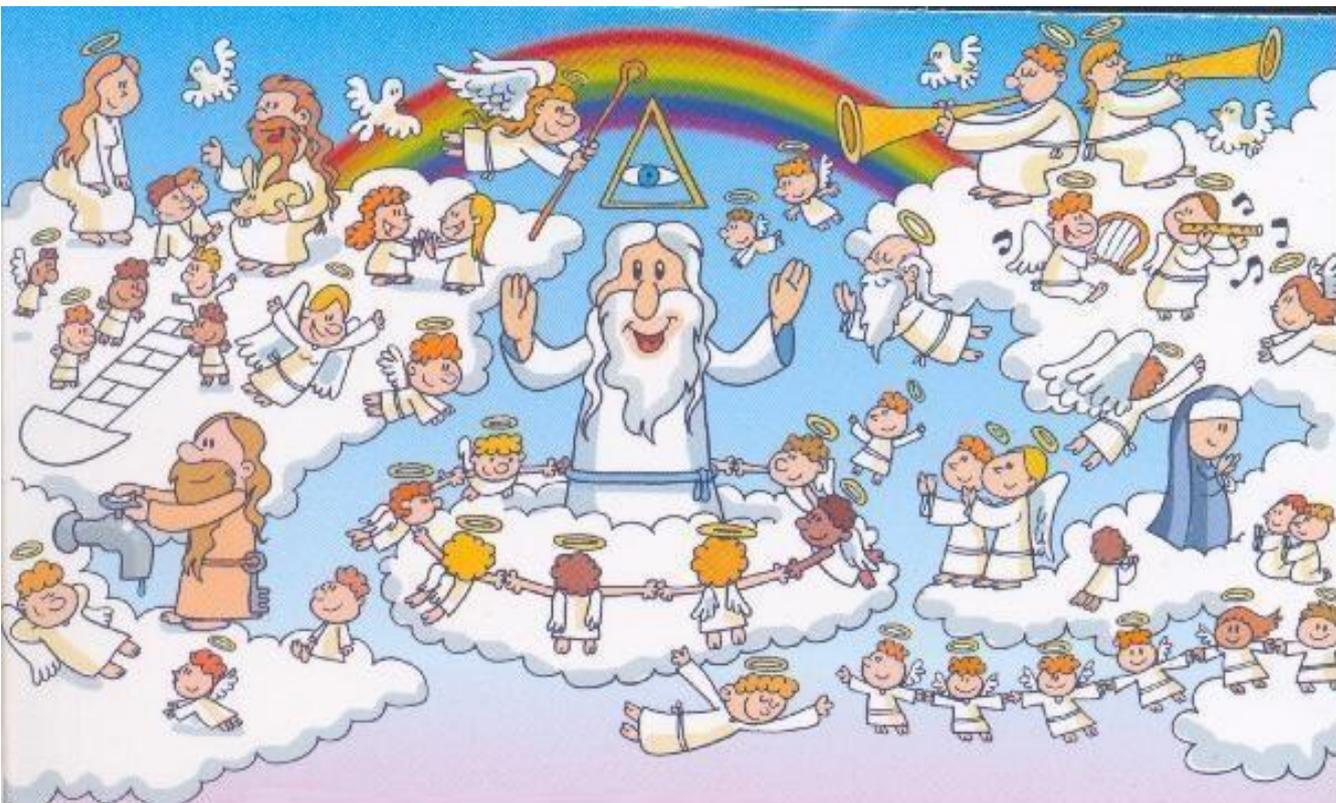
“Há várias moradas na casa do meu Pai.”

(Jesus, em João 14,2)

Após o nosso
desencarne o que
nos acontecerá?

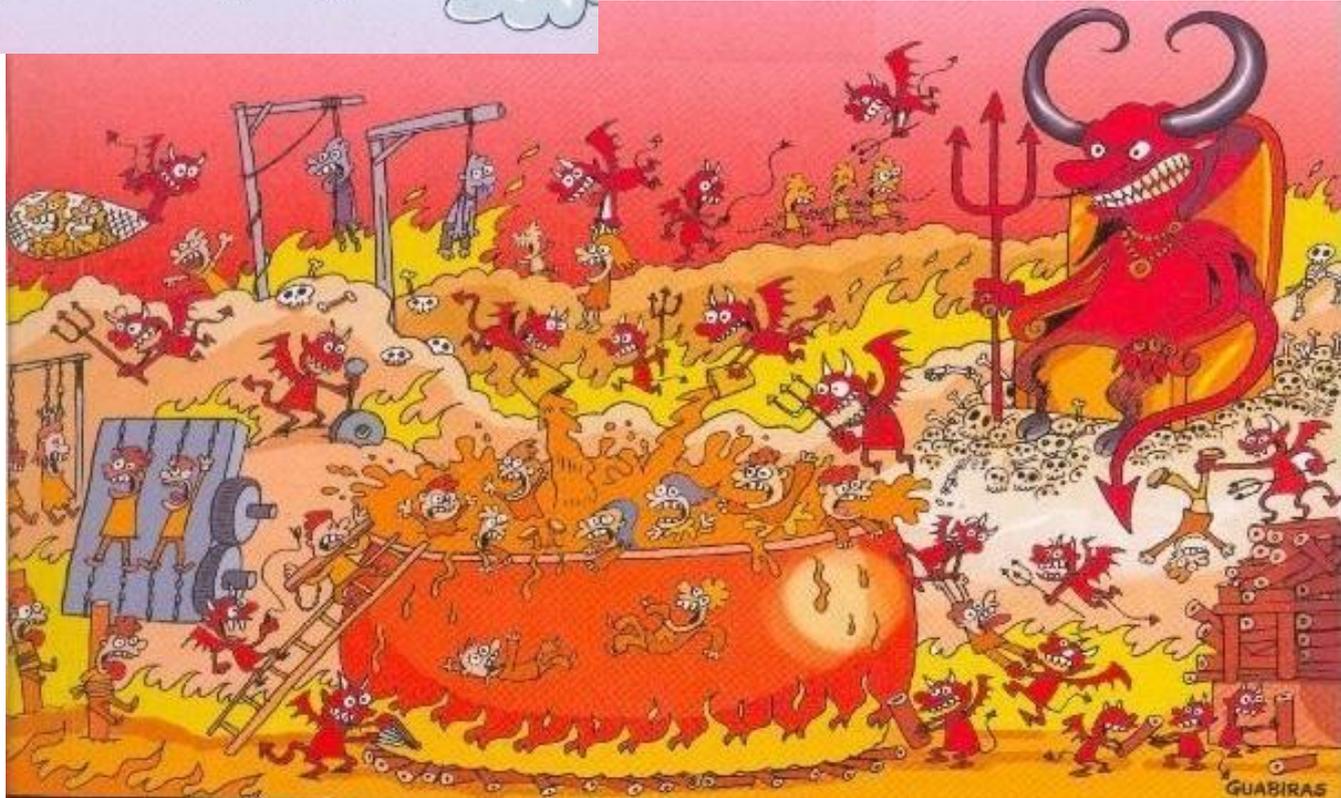






Céu

Inferno



GUABIRAS

Em *O Livro dos Espíritos*, Kardec diz o seguinte:

“Os Espíritos não encarnados, ou errantes, não ocupam uma região determinada e circunscrita; estão por toda parte no Espaço e ao nosso lado, [...]” (LE, Introdução, item VI)

Ocupam os Espíritos uma região determinada e circunscrita no espaço?

“Estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que os Espíritos são uma das potências da Natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução de Seus desígnios providenciais. Nem todos, porém, vão a toda parte, por isso que há regiões interditas aos menos adiantados.” (LE, q. 87)

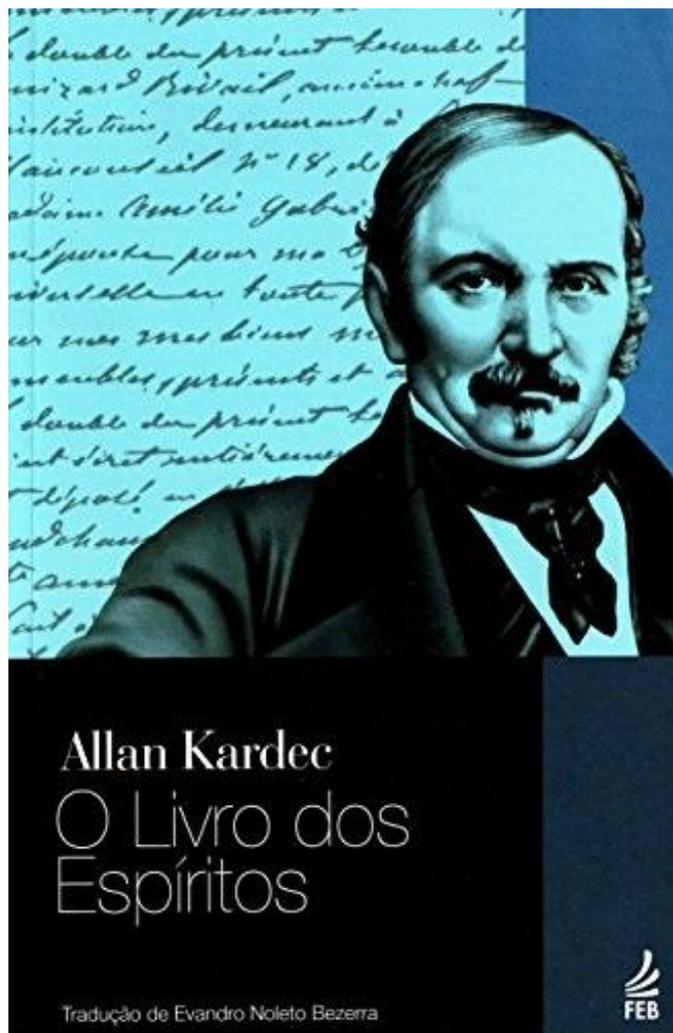
Haverá no Universo lugares circunscritos para as penas e gozos dos Espíritos segundo seus merecimentos?

“Já respondemos a esta pergunta. As penas e os gozos são inerentes ao grau de perfeição dos Espíritos. Cada um tira de si mesmo o princípio de sua felicidade ou de sua desgraça. **E como eles estão por toda parte, nenhum lugar circunscrito ou fechado existe especialmente destinado a uma ou outra coisa.** Quanto aos encarnados, esses são mais ou menos felizes ou desgraçados, conforme é mais ou menos adiantado o mundo em que habitam.” (LE, q. 1012)

De acordo, então, com o que vindes de dizer, o inferno e o paraíso não existem, tais como o homem os imagina?

“São simples alegorias: por toda parte há Espíritos ditosos e inditosos. Entretanto, conforme também já dissemos, **os Espíritos de uma mesma ordem se reúnem por simpatia; mas podem reunir-se onde queiram, quando são perfeitos.**”

A localização absoluta das regiões das penas e das recompensas só na imaginação do homem existe. Provém da sua tendência a *materializar* e *circunscrever* as coisas, cuja essência infinita não lhe é possível compreender. (LE, q. 1012a.)



O Livro dos Espíritos

Capítulo VI – Vida Espiritual

Espíritos errantes

q. 223-233

“Algumas almas reencarnam imediatamente após a separação do corpo, mas **na maioria das vezes, só depois de intervalos mais ou menos longos.** Nos mundos superiores, a reencarnação é quase sempre imediata. Sendo aí menos grosseira a matéria corpórea, o Espírito encarnado goza de quase todas as suas faculdades de Espírito.” (LE, q. 223)

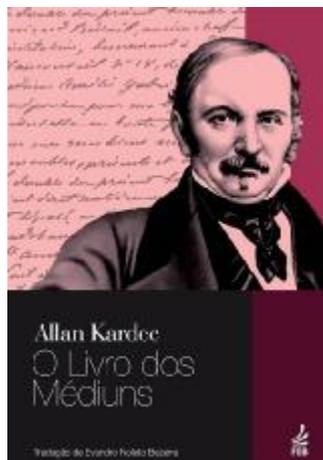
“No intervalo das encarnações, a alma se torna Espírito errante, que aspira a novo destino, que espera.” (LE, q. 224)

Trecho de uma mensagem de André Luiz recebida em 1957, no I Centenário de lançamento de *O Livro dos Espíritos*:

“[...] é fácil deduzir, 'Espíritos errantes', na elucidação, não significa Espíritos vagabundos, desocupados, inertes, mas sim *sem residência fixa*, qual ocorre com todos nós, de vez que, de conformidade com a palavra dos instrutores de Allan Kardec, somente *não são considerados 'errantes' aqueles que chegaram à perfeição*, da qual, todos nós, a generalidade das criaturas terrestres, ainda nos achamos imensamente distantes.” (CHICO XAVIER, Doutrina-Escola)

“A duração desses intervalos pode ser desde algumas horas até alguns milhares de séculos. Aliás, não há, propriamente falando, um limite máximo estabelecido para o estado errante, que pode prolongar-se por muito tempo, mas que nunca é perpétuo. Cedo ou tarde, o Espírito encontra sempre oportunidade de recomeçar uma existência que sirva à purificação das suas existências anteriores.”
(LE, q. 224.a)

“A permanência na erraticidade pode ser prolongada a critério do Espírito, **a fim de continuar estudos que só podem ser efetuados com proveito na condição de Espírito livre.**”
(q. 224-b)

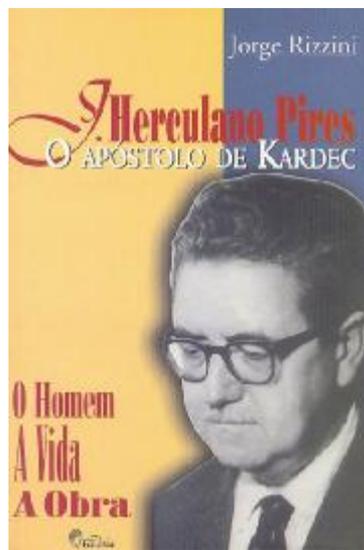


“**ERRATICIDADE** – Estado dos Espíritos errantes, ou erráticos, isto é, não encarnados, durante o intervalo de suas existências corpóreas.” (LM, Cap. XXXII – Vocabulário espírita)

“A erraticidade não é, por si só, um sinal de inferioridade dos Espíritos, pois há Espíritos errantes de todos os graus. A encarnação é um estado transitório, já o dissemos. Em seu estado normal, o Espírito está liberto da matéria.” (LE, q. 225)

“Pode-se dizer que todos os Espíritos que devem reencarnar são errantes, exceto os Espíritos puros, cujo estado é definitivo por já terem atingido a perfeição, portanto, não são errantes.” (LE, q. 226)

“No tocante às qualidades íntimas, os Espíritos são de diferentes ordens, ou graus, pelos quais vão passando sucessivamente, à medida que se purificam. **Com relação ao estado em que se acham,** podem ser: *encarnados*, isto é, ligados a um corpo; *errantes*, isto é, sem corpo material e aguardando nova encarnação para se melhorarem; *Espíritos puros*, isto é, perfeitos, não precisando mais de encarnação.” (Comentários de Kardec à q. 226, LE)



José Herculano Pires (1914-1979), explica-nos que:

“[...] A erraticidade não implica apenas a permanência em planos inferiores, mas uma condição do espírito em seu processo evolutivo. Trata-se de um conceito relativo, ou seja, diz respeito à relação do Espírito com a sua passagem pelas fases inferiores da encarnação terrena. [...]” (RIZZINI, *J. Herculano Pires, o apóstolo de Kardec*)



**Graus de
perfeição
dos Espíritos**

“Os Espíritos pertencem a diferentes ordens, conforme o grau de perfeição a que tenham alcançado: **Espíritos Puros**, que atingiram a perfeição máxima; **Bons Espíritos**, nos quais o desejo do bem é o que predomina; **Espíritos imperfeitos**, caracterizados pela ignorância, pelo desejo do mal e pelas paixões inferiores.” (LE, q. 96 e 97)

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores

3ª Classe: Espíritos de Sabedoria

4ª Classe: Sábios

5ª Classe: Benevolentes

3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Pertubadores

7ª Classe: Neutros

8ª Classe: Pseudossábio

9ª Classe: Levianos

10ª Classe: Impuros



“Os Espíritos errantes **instruem-se estudando o seu passado e procurando meios de elevar-se.** Eles veem, observam o que se passa nos lugares que percorrem; ouvem os discursos dos homens esclarecidos e os conselhos dos Espíritos mais elevados que eles, e tudo isso lhes inspira ideias que não tinham antes.” (LE, q. 227)

“Os Espíritos elevados, ao perderem o seu envoltório, deixam as más paixões e só guardam as do bem, mas *os Espíritos inferiores conservam algumas das paixões humanas*, pois do contrário pertenceriam à primeira ordem, ou seja, a dos Espíritos puros.” (LE, q. 228)

Por que os Espíritos, deixando a Terra, não deixam aí todas as más paixões, já que reconhecem os seus inconvenientes?

“Tens nesse mundo pessoas que são excessivamente invejosas. Acreditas que, tão logo o deixam, perdem esse defeito? Após a partida da Terra, sobretudo para os que tiveram paixões bem acentuadas, resta uma espécie de atmosfera que os envolve, fazendo que conservem todas essas coisas más, pois **o Espírito ainda não se acha inteiramente desprendido da matéria**. Só por momentos ele entrevê a verdade, como que para mostrar-lhe o bom caminho.” (LE, q. 229)

“O Espírito progride no estado errante. Ele pode melhorar-se muito, sempre conforme a sua vontade e o seu desejo. Mas é na existência corpórea que põe em prática as novas ideias que adquiriu.” (LE, q. 230)

“Os Espíritos errantes são mais ou menos felizes ou infelizes, de acordo com os seus méritos. Sofrem por efeito das paixões cujo princípio conservaram, ou são felizes segundo sejam mais ou menos desmaterializados. **No estado errante, o Espírito entrevê o que lhe falta para ser mais feliz, e então procura os meios de alcançá-lo.** Mas nem sempre lhe é permitido reencarnar conforme sua vontade, o que constitui, para ele, uma punição.” (LE, q. 231)

“Contempla os céus e vê, observa as nuvens; são mais altas que tu. Se pecas, que mal lhe fazes? Se acumula delitos, que dano lhe causas? Se és justo, que lhe dás, que recebe ele de tua mão? A tua maldade, só afeta a um homem como tu; a tua justiça, só a um mortal.”

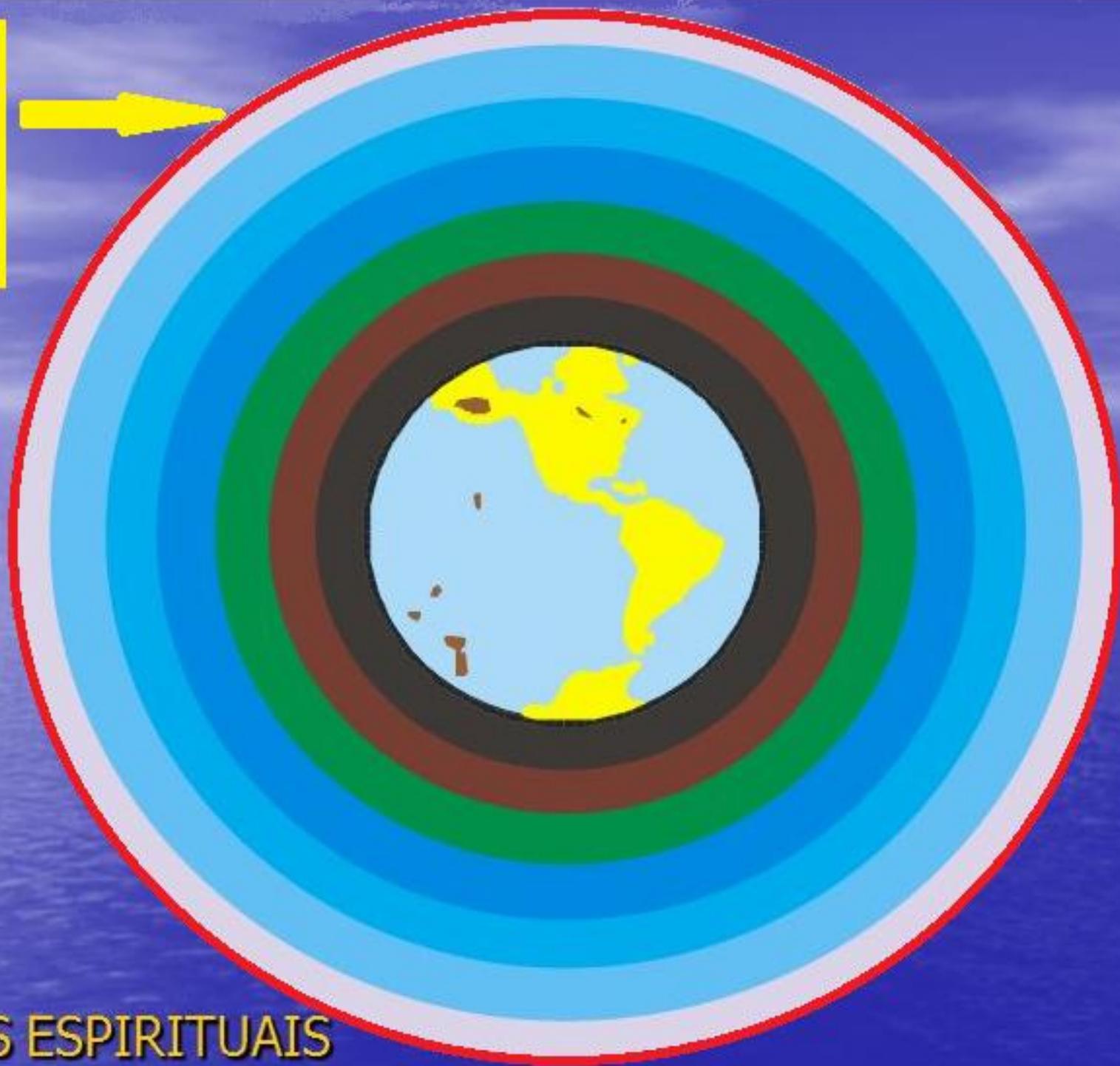
(Jó 35,5-8)

Os Espíritos errantes podem ir a todos os mundos?

“Depende. Pelo simples fato de ter deixado o corpo, o Espírito não se acha completamente desprendido da matéria e **continua pertencendo ao mundo em que viveu ou a outro do mesmo grau**, a menos que, durante a vida, se tenha elevado. Esse o objetivo para o qual deve voltar-se, pois, do contrário jamais se aperfeiçoaria.

==>

"Campo
de
força"



AS ESFERAS ESPIRITUAIS

Pode, no entanto, ir a alguns mundos superiores, mas na qualidade de estrangeiro. A bem dizer, consegue apenas entrevê-los, e é isso que lhe dá o desejo de melhorar-se, para se tornar digno da felicidade que ali se desfruta e poder habitá-los mais tarde." (LE, q. 232)

“Os Espíritos já purificados, frequentemente, vêm aos mundos inferiores, a fim de os ajudar a progredir. Sem isso, esses mundos estariam entregues a si mesmos, sem guias para os dirigir.” (LE, q. 233)

Classificação dos Mundos

Classificação dos mundos

Progresso do Princípio inteligente



Classificação dos mundos

Progresso do Princípio inteligente



“Os Mundos transitórios são os particularmente destinados aos seres errantes, nos quais eles podem habitar temporariamente, espécies de acampamentos ao ar livre, de lugares em que possam repousar de uma erraticidade demasiado longa, estado este sempre um tanto penoso. São, entre outros mundos, posições intermediárias, graduadas de acordo com a natureza dos Espíritos que podem alcançá-los e onde eles gozam de maior ou menor bem-estar.” (LE, q. 234)

“Os Espíritos progridem durante sua estada nos mundos transitórios. Os que assim se reúnem o fazem com o objetivo de se instruírem e de poderem mais facilmente obter permissão para dirigir-se a lugares melhores e chegar à posição que os eleitos atingem.”
(*LE*, q. 235)

“Os mundos transitórios não se conservam perpetuamente destinados aos Espíritos errantes, **sua posição é apenas temporária.**”
(*LE*, q. 236)

“Esse mundos **não são habitados por seres corpóreos, porquanto sua superfície é estéril.** Os que os habitam não precisam de nada.” (*LE*, q. 236-a)

Mundos transitórios (LE, 234-236)
(durante a formação)



Ponto de repouso
aos espíritos errantes

Mundos Primitivos

**Mundos de
expição e provas**

**Mundos de
regeneração**

**Mundos ditosos ou
felizes**

**Mundos celestes
ou divinos**

**Vida Espiritual
Erraticidade**



**Vida Corporal
Encarnado**



**Vida Espiritual
Estado definitivo
Espírito puro**



fora ciclo
reencarnações



dentro ciclo
reencarnações

Colônias Espirituais



Os índios kaingang “chegaram ao sul e sudeste do Brasil há 3.000 anos” (1) e o início do contato “[...] entre os Kaingang e os colonizadores europeus teve início ainda no século XVI, quando alguns grupos que viviam mais próximos ao litoral atlântico tiveram contatos com os primeiros portugueses.” (2).

Vejamos algo interessante de sua cultura →

(1) Site Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo:
<http://www.museuindiavanuire.org.br/india-vanuire/os-kaingang>

(2) Site Povos Indígenas no Brasil:
<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/kaingang/287>

Canto fúnebre kaingang

Passe com cuidado pela ponte.

Viva bem com os outros que partiram,

Assim como eles estão vivendo bem.

Você pode viver bem da mesma maneira...

Lá você verá muita coisa que já viu aqui na terra,

Assim como o gavião.

Teus parentes virão encontrá-lo na ponte

E te levarão para sua morada.

Kaingang, Século XIX.

(GUARANI e PREZIA, *A criação do mundo*)

Em *O infinito e o finito*, Herculano Pires explica:

“[...] a existência de cidades espirituais no além-túmulo, de habitações, vegetais e animais, não é, como supõem, uma invenção dos espíritas. [...].

No tocante às revelações mediúnicas, as descrições de André Luiz não constituem novidade, a não ser quanto ao que trazem de pessoal, da maneira de ver do autor. [...] a Editora *O Pensamento*, desta capital, acaba de lançar [...] de Anthony Borgia, [...] *A Vida nos Mundos Invisíveis*. [...].

Temos nesse livro curioso uma nova versão da vida no além, com pormenores que confirmam plenamente as descrições de André Luiz. [...] Os religiosos em geral, e os espíritas em particular, encontrarão em *A Vida nos Mundos Invisíveis* muito material para comparação com as descrições dos textos sagrados e das comunicações mediúnicas obtidas em nosso país. **Esse confronto, para os espíritas, atende a um dos requisitos do método doutrinário, para aceitação das informações espirituais: o do consenso universal, estabelecido pelo codificador.**" (HERCULANO PIRES, *O infinito e o finito*)

Léon Denis, em *Depois da morte*:

“O Espírito, pelo poder da sua vontade, opera sobre os fluidos do Espaço, combina-os e os dispõe a seu gosto, dá-lhes as cores e as formas que convêm ao seu fim. É por meio desses fluidos que se executam obras que desafiam toda comparação e toda análise. Construções aéreas, de cores brilhantes, de zimbórios [cúpula] resplandecentes: circos imensos onde se reúnem em conselho os delegados do Universo;

==>

templos de vastas proporções, donde se elevam acordes de uma harmonia divina; quadros variados, luminosos: reproduções de vidas humanas, vidas de fé e de sacrifício, apostolados dolorosos, dramas do Infinito. Como descrever magnificências que os próprios Espíritos se declaram impotentes para exprimir no vocabulário humano? **É nessas moradas fluídicas** que se ostentam as pompas das festas espirituais. [...].” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

Em *O Céu e o Inferno*, entre os Espíritos felizes, encontramos uma **mensagem assinada pela Condessa Paula**. Depois de destacar as qualidades morais da Condessa, Kardec informa que ela faleceu no ano de 1851, aos 36 anos de idade, e que “um de seus parentes, evocou-a doze anos depois de falecida, e obteve, em resposta a diversas perguntas, a seguinte comunicação”:

==>

“[...] O que é, no entanto, essa felicidade comparada à que desfruto aqui? **Esplêndidas festas terrenas em que se ostentam os mais ricos paramentos, o que são elas comparadas a estas assembleias de Espíritos resplendentes de brilho que as vossas vistas não suportariam, brilho que é o apanágio da sua pureza? Os vossos palácios de dourados salões, que são eles comparados a estas moradas aéreas, vastas regiões do Espaço matizadas de cores que obumbrariam o arco-íris? Os vossos passeios, a contados passos nos parques, a que se reduzem, comparados aos percursos da imensidade, mais céleres que o raio?**

==>

Horizontes nebulosos e limitados, que são, comparados ao espetáculo de mundos a moverem-se no Universo infinito ao influxo do Altíssimo? **E como são monótonos os vossos concertos mais harmoniosos em relação à suave melodia que faz vibrar os fluidos do éter e todas as fibras d'alma!** E como são tristes e insípidas as vossas maiores alegrias comparadas à sensação inefável de felicidade que nos satura todo o ser como um eflúvio benéfico, sem mescla de inquietação, de apreensão, de sofrimento?! **Aqui, tudo ressumbra [revela-se] amor, confiança, sinceridade: por toda parte corações amantes, amigos por toda parte!** (a) *Paula, na Terra Condessa de ****"
(KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

Dr. Raymond A. Moody Jr. (1944-), psiquiatra e pesquisador pioneiro das **EQMs (Experiência de Quase Morte)**, autor de *Reflexões sobre a vida depois da vida*, de onde transcrevemos:

“[...] tenho conversado com **inúmeros indivíduos que falam, com notável consistência**, de terem visto relances de outros **campos de existência** que bem poderiam ser chamados de '**celestiais**'. Julgo interessante a ocorrência, **em diversos desses relatos, de uma mesma expressão: 'uma cidade de luz'**. Neste, e em vários outros aspectos, as imagens com as quais são descritas as cenas parecem lembrar trechos da Bíblia.”
(MOODY JR, *Reflexões sobre a vida depois da vida*)

Umbral



“O Umbral é uma zona obscura que se inicia na crosta terrestre, uma espécie de região purgatorial, caracterizada por grandes perturbações decorrentes da presença de compacta legiões de alma irresolutas, ignorantes e desesperadas, em graus variáveis.” (FEB - *Estudo e Prática da Mediunidade*, mod. I, rot. 3.2)

“Vamos apresentar, [...] as características gerais do Umbral e dos seus habitantes.

Os habitantes das regiões umbralinas podem ser classificados em dois grandes grupos, assim especificados:

- **Espíritos imperfeitos** – presos às paixões e às sensações da vida material.
- **Espíritos benfeitores** – que vivem nos chamados postos de auxílio, realizando trabalho sacrificial de auxílio aos Espíritos necessitados.”

(FEB – *Estudo e Prática da Mediunidade*, mod. I, rot. 3.2)

“Há quem não admita a existência de coisas tão concretas no plano espiritual. André Luiz se refere, porém, às zonas inferiores, aquelas em que os Espíritos, ainda demasiado apegados às formas da vida material, não conseguiram 'libertar-se em espírito'. É edificante ver, em 'Ação e Reação', como os Espíritos Superiores trabalham nessas regiões, prestando sua assistência caridosa aos irmãos que se transviaram nas sendas egoístas da vida terrena.” (HERCULANO PIRES, *O mistério do bem e do mal*)

Em *O Céu e o Inferno*, Kardec, comentando a situação de **Claire**, um espírito sofredor, diz:

“Esses Espíritos, quando desencarnados, não podem prontamente adquirir a delicadeza dos sentimentos e, durante um tempo mais ou menos longo, **ocuparão as camadas inferiores do mundo espiritual**, tal como acontece na Terra: assim permanecerão enquanto rebeldes ao progresso, mas, como o tempo a experiência, as tribulações e misérias das sucessivas encarnações, chegará o momento de conceberem algo de melhor do que então possuíam; [...]” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

Novamente evocado, esse Espírito disse:

“Eis-me aqui. Também eu posso responder à pergunta relativa às trevas, pois vaguei e sofri por muito tempo nesses limbos onde tudo é **soluço e misérias**. Sim, existem as trevas visíveis de que fala a Escritura, e os desgraçados que deixam a vida, ignorantes ou culpados, depois das provações terrenas são impelidos a fria região, inconscientes de si mesmos e do seu destino. [...] **trevas são, pois, esses lugares povoados e ao mesmo tempo desertos**, espaços em que erram obscuros Espíritos lastimosos, sem consolo, sem afeições, sem socorro de espécie alguma. [...]. (a) *Claire*.” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

Ao mencionar as camadas inferiores do mundo espiritual, Kardec sanciona a existência de níveis evolutivos diferenciados (faixas espirituais), nas quais se juntam os Espíritos que se assemelham em características e vibrações. Kardec indaga a S. Luís, que confirma seu pensamento:

“Que devemos entender por trevas em que se acham mergulhadas certas almas sofredoras? Serão as referidas tantas vezes na Escritura?” Obtendo como resposta: **“Sim, efetivamente, as designadas por Jesus e pelos profetas em referência ao castigo dos maus. [...].”** (KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

Referências bibliográficas:

- DENIS, L. *Depois da Morte*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- PIRES, J. H. *O infinito e o finito*. S. Bernardo do Campo: Correio Fraternal, 1983
- KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013..
- GUARANI, E. e PREZIA, B. *A criação do mundo*. São Paulo: Formato Editorial, 2011.
- MOODY JR, R. A. *Reflexões sobre vida depois da vida*. Rio de Janeiro: Nordica, 1987.
- RIZZINI, j. j. *Herculano Pires, o apóstolo de Kardec*. São Paulo: Paideia, 2001.
- XAVIER, F. C. *Doutrina-Escola*. Arquivo PDF, 2006.
- FEB – *Estudo e prática da Mediunidade*, Prog. I. Rio de Janeiro, 2010.

Imagens:

Dúvida: http://static.freepik.com/fotos-gratis/pergunta-clip-art-chamada_434268.jpg

Turma do Gasparzinho:

<http://image.tmdb.org/t/p/original/m2V1q9D3kPNFsVUACx0AtuLldYE.jpg>

Céu e Inferno: Capa da obra Mitos Cristãos de José Pinheiro de Souza, publicação GEEC, Divinópolis, MG

Anjo e demônio: <http://karaminholas.zip.net/images/deus-diabo-terra.jpg>

Ordem dos Espíritos:

<http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Esferas Espirituais: <http://slideplayer.com.br/slide/339993/>

Classificação dos mundos (adaptação): <http://ade-sergipe.com.br/wp-content/uploads/2014/02/Image11-296x300.jpg>

Mundos e vidas: do próprio autor.

Cidades Espirituais: <http://www.forumespirita.net/fe/index.php?action=dlattach;topic=40895.0;attach=50718;image>

Umbral: <http://t3.gstatic.com/images?>

[q=tbn:ANd9GcSnju7RWSM82OHM0jVHSdngvCzdltCuZDmdxavXtuqgpqXjUVwJQQ](http://t3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSnju7RWSM82OHM0jVHSdngvCzdltCuZDmdxavXtuqgpqXjUVwJQQ)

Site

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com